CÂMARA MUNICIPAL DE SANTAREM
Aprovado em Única Discussão
Por: unanimidade
Plenário 27/03/2017
Emir Machado de Agui...
1.º Secretário

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 – Aeroporto Velho – CEP: 68030-290
CNPJ: 10.219.202/0001-82 Santarém - Pará

GABINETE DA VEREADORA MARIA JOSÉ MAIA DA SILVA – DEM

INDICAÇÃO Nº 047 /2017

Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

A vereadora infra-assinada solicita que logo após os trâmites legais da presente Proposta de Indicação, seja encaminhada cópia da mesma para conhecimento do Senhor Prefeito Municipal de Santarém, para que o mesmo estude a possibilidade de atender o seguinte, por meio de uma Proposta de Lei, conforme abaixo discriminado e justificado:

a) Fica instituído pensão vitalícia, no valor de 02 (dois) salários mínimos, em favor de **Jorge Manuel Barbosa Cunha**, músico percussionista da "Filarmônica Municipal Professor José Agostinho" desde a formação da instituição em 1963.

b) A pensão vitalícia a que se refere esta lei é intransferível e insucessível.

c) O valor da pensão será coberto pela Secretaria Municipal de Administração, na rubrica "Encargos com inativos e pensionistas da Prefeitura Municipal de Santarém".

d) O valor a que se refere este artigo será atualizado nos mesmos índices e critérios utilizados nos ajustes concedidos aos servidores inativos do Município de Santarém.

Justificativa

A Filarmônica Municipal Professor José Agostinho é uma instituição musical sinônimo de tradição e qualidade, sendo ainda, com 53 anos de existência uma das mais antigas do Pará. Hoje a instituição tem a honra de contar com a presença de 04 fundadores, que por opção e mister, nunca se desvincularam, mesmo com a idade já avançada. Um destes músicos é:

Jorge Manoel Barbosa Cunha, nascido em Santarém, em 06 de Julho de 1946, é hoje pai de 04 (quatro) filhos e 05 (cinco) netos. Aos 18 anos, mudou-se para Belém, para servir no 26º Batalhão da Infantaria.

Em 1965 retornou à Santarém, e neste mesmo ano ingressou na Banda Professor José Agostinho, hoje Filarmônica Municipal Professor José Agostinho, como secretário e percussionista (tocava: surdo, pratos, caixa e bumbo). No período de 1979 a 1981 exercia também atividades na Polícia Civil.

Ficou na Banda no período de 1965 a 2014 e hoje encontra-se afastado por motivo de força maior. A Filarmônica destaca a dedicação deste músico que contribuiu para a fundação e existência desta instituição musical.

Sala das Sessões, Plenário do Palácio do Tapajós, em de março de 2017.

Maria José Maia da Silva
Vereadora - DEM